

Anais 14º CBCENF

ISBN 978-85-89232-21-0

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: O USO DA LÓGICA FUZZY NA ENFERMAGEM

Relatoria: VIRGINIA DA COSTA LOPES

Thamyris Alexandre Salles

Autores: Maria Angélica Mendes

Flávia de Oliveira

Lucélia Terra Jonas

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Empreendedorismo

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Por muito tempo, a dicotomia foi um conceito de grande aplicabilidade, onde apenas o sim e o não existiam como possibilidades de respostas. Entretanto, havia a necessidade do surgimento de um conceito mais amplo; que permitisse que um mesmo elemento pertencesse a dois conjuntos diferentes. A lógica fuzzy, mais conhecida como a lógica dos computadores, funciona com esse ideal. É empregada na área tecnológica, em especial na saúde, por lidar com a complexidade da decisão no atendimento de uma necessidade humana, apoiando resoluções mais acuradas. Dentre os profissionais de saúde, também o enfermeiro requer habilidades e experiência informada no desenvolvimento do raciocínio diagnóstico mais acurado. Nesse sentido, a lógica fuzzy oferece suporte para o desenvolvimento do pensamento crítico. Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica investigando a relação da lógica fuzzy com a Enfermagem. Metodologia: O processo de exploração teórica da lógica fuzzy na enfermagem foi alcançado nas bases de dados MEDLINE, LILACS, PSYCNET e CINAHL com duas estratégias de busca e, encontradas dezessete, trinta, cinco e vinte e seis referências respectivamente, totalizando 78 estudos. Foram inclusos os artigos na língua inglesa, portuguesa e espanhola e os que relacionavam a enfermagem com a Lógica Fuzzy. Foi realizada a leitura crítica e analítica das referências e selecionados ao final nove estudos, sendo incluídas mais duas referências de outras fontes, somando onze estudos para a elaboração da revisão bibliográfica. Resultados: As referências encontradas foram publicadas em um intervalo de 19 anos, de 1992 a 2011 e, todas possuem autoria de enfermeiros. No Brasil foram encontradas quatro referências, duas empíricas e duas teóricas, sendo três delas elaboradas na UNICAMP. No Reino Unido se originam quatro estudos teóricos. Nos Estados Unidos obtemos duas citações empíricas e, na Austrália uma referência empírica realizada com estudantes de Enfermagem para avaliar o ensino. Conclusão: Embora a lógica dos computadores na enfermagem seja recente, ela vem sido utilizada por enfermeiros de vários países, como uma ferramenta promissora no processo de decisão diagnóstica. E também poderá ser usado como um instrumento de apoio para melhoria do ensino diagnóstico e, da mesma forma da assistência de enfermagem.